

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha..... 1\$600 reis
 Por semestre sem estampilha... 900 reis
 Anno com estamp. ha..... 2\$000 reis
 Estrangeiro (por anno)..... 6\$000 reis
 Numero avulso..... 40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
 Repetições, cada linha..... 20 reis
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 13 DE MAIO DE 1895

A MENDICIDADE

Em terra alguma do paiz se acha talvez tão desenvolvido, como em Guimarães e nas povoações d'este concelho —Vizella e Taipas,—o exercicio da mendicidade, constituindo por vezes um espectáculo dolorosissimo e repugnante, que muito necessario se torna obviar e que urgente é combater por todos os meios.

Nas actuaes condições do nosso meio, com difficuldades cada vez mais insuperaveis de uma lueta ingente pela existencia, embora exercida a caridade em larga escala e com uma devoção cada vez mais de apreciar, a mendicidade é um cancro social de difficilissima extirpação, mas nem por isso é cruzada invencivel o attenua-a e reduzil-a, regularizando o seu exercicio e dando demão a abusos extraordinarios, que são um attentado constante a todos os sentimentos humanitarios e de amor do proximo.

A esta cidade afflue semanalmente e em todas as occasiões de festas ou mercados, e a Vizella e Taipas todos os dias em epoca de banhos, uma chusma numerosissima de mendicantes das freguezias ruraes, concelhos visinhos e

até de longes terras, que ahi veem trabalhar n'uma exploração indecorosa da caridade, passeando deformidades repugnantissimas, as mais das vezes fingidas, clamando lamentações dolorosas, dando ahi um espectáculo que desagrada á vista e ao coração e que se não coaduna em nada com os principios da humanidade e altruismo.

Contra este modo de mendigar, de aproveitar os generosos sentimentos do proximo na repartição da esmola, nos insurgimos nós e se insurge o bom senso. Queríamos vêr a completa prohibição d'esses apellos espectaculosos, repugnantes e quasi sempre traiçoeiros, á caridade publica—e, a par d'essa prohibição, um auxilio efficaz, uma protecção valiosa aos nossos pobres, áquelles que constituem a classe mais desprotegida do nosso meio, nos que demoram n'esta cidade e suas proximas immediações e que já conhecemos como desprotegidos, que já temos apontados como dignos do óbulo misericordioso dos espiritos naturalmente inclinados á pratica do bem.

A mendicidade de occasião, a mendicoidade ambulante e de arribação, que ahi sobrevem por temporadas para explorar com o genio caridoso do nosso bom povo, essa deve ser banida de vez para nos furtarmos aos tristes e

horripilantes espectaculos que nos dá e muitas vezes ao enurdecedor berreiro que faz em clamorosa cantilena.

Já é por demais a pobreza e a miseria que ahi temos. Para essas é que devem convergir todos os sentimentos de caridade que nos animam,—para essas é que devem convergir o nosso auxilio e a protecção da nossa esmola.

Mas mesmo assim, ainda para os nossos pobres deve ser posto em pratica, com execução rigorosa, o regulamento publicado ultimamente pelo actual sr. governador civil d'este districto, a fim de evitar quaesquer abusos que possam succeder-se. No exercicio da esmola deve incidir emfim toda a fiscalisação necessaria das leis administrativas que regulam o assumpto.

Haja completa repressão contra a falsa mendicidade, e regule-se convenientemente o exercicio da verdadeira mendicidade, d'aquella que naturalmente tem o direito do recurso á caridade dos corações generosos. O novo regulamento do sr. visconde da Torre sendo posto em pratica como deve ser, dará um resultado efficaz e de relevantes beneficios—porá cõbro aos inveterados abusos de uma constante exploração da esmola particular.

Poucas terras haverá onde tão fundo se tenham arreigado os principios da ca-

ridade, como n'esta cidade e seu concelho. Aqui tem-se desenvolvido de um modo extraordinario os horrores da penuria e da ociosidade.

O nosso proletariado é muito e a sua situação dolorosa. Necessario é fazer desaparecer os perniciosos effeitos d'essa situação; e, se para a pobreza valida mas ociosa ha ainda o farto recurso da applicação ao trabalho, chamem-se os ociosos ao exercicio da sua actividade.

Para os invalidos regule-se a mendicidade e promova-se-lhes todo o auxilio possivel, dê-se-lhes uma garantia segura de suavisação das attribuições da sua miseria.

Postas em pratica as medidas que apontamos, terminará por sem duvida os vergonhosos espectaculos de mendicidade que frequentes vezes ahi estamos disfrutando.

NASCIMENTO DO CHRISTIANISMO

O tempo annunciado pelos prophetas para o nascimento de Jezus havia chegado, e os judeus opprimidos pelos romanos, e por Herodes, o grande, a quem Augusto havia nomeado na posse do reino de Judá, esperavam com ancia o libertador, que lhes havia sido promettido. Nasceu este, finalmente, com todos os signaes que o haviam de fazer conhecer, e distinguir; mas a maio-

ria dos judeus persuadidos de que o Messias havia de ser um conquistador, o desconhecaram em Jezus Christo, e crearam vel-o nos fanaticos que tomaram o seu nome, o titulo de rei de Israel, produzindo revoltas em Jerusalem e em todos os reinos da Judeia. (1)

Chegado que foi o tempo do seu misterio, corre Jezus o reino da Judeia, patenteia aos judeus toda a grandeza da corrupção humana; annuncia um Deus em tres pessoas; ensina, que é elle uma d'ellas, encarnada, para redimir os homens; faz conhecer tudo o que elles devem a estas tres pessoas; promette aos que acreditam na sua doutrina e praticarem a sua lei, não a felicidade temporal, como os judeus grosseiros esperavam, mas a espirital, pura e eterna.

A beneficencia, a simplicidade de coração, a verdade, o perdão das injurias e o amor aos inimigos, são as obrigações que elle prescreve para com os homens e para com Deus um culto d'amor, d'acatamento, de temor e de esperanza. Institue sacramentos, que proporcionam aos homens os soccorros necessarios para o desempenho das obrigações que elle impõe. Prova com milagres a divindade de sua nobre missão. Escolhe apóstolos que a preguem em todo o mundo. Morre, resuscita e sobe até ao Ceo.

Os apóstolos annunciam em Jerusalem, a doutrina de Seu Divino Mestre e a resurreição; estabelecem a verdade de suas pregações sobre as mais claras provas, por meio

(1) Joseph. Antiq. l. 17. c. 12 da bell. l. 2. c. 4, 5, 6.

FOLHETIM

CORAÇÃO DE PAE

Tinham sido sempre bons amigos. Quando o tempo corria favoravel aos amanhos, era vel-os, alegres, á frente dos homens, deitando-se ao trabalho valentemente, enquanto acariciavam no intimo uns projectos futuros, muito sorridentes, para a velhice que se avizinhava...

A rapariga do José das Olaias estava uma mocetona perfeita a valer, o filho do tio André vendia saúde e tinha fama de trabalhador entre os rapazes do lugar, não era portanto nenhuma cousa de espantar que gostassem um do outro.

Verdade é, que estas reflexões dos dois velhos, não desatradavam á Maricas das Olaias,

nem ao Matheus do tio André, e enquanto os paes trabalhavam como moiros para lhes assegurar o futuro, elles ajudavam-nos corajosamente, possuidos da esperanza da realisação dos seus sonhos, docemente embalados pelos protestos amorosos que a miúdo trocavam.

Uma tarde á volta do arraial da Senhora da Saude, houve briga furiosa entre a gente do lugar; a que não foi estranha a excitação produzida pelo vinho barato. Era ao pé da Devêza, lá em baixo onde passa o rio, e no calor da refrega, quando o José das Olaias procurava arrebatado, atirou com o seu velho amigo de rebolão para o charco, o que lhe valeu dois mezes de cama, onde esteve, —segundo a opinião do dr. Pimental,—entre a vida e a morte!

Nunca mais se fallaram, e

quando passavam um pelo outro, fuzilavam os olhares, ao que o tio André respondia encolhendo os hombros.

No alto da Collina, eram as habitações dos dois velhotes. A vegetação espalhava-se exuberante como um vasto tapete corado. Lá em baixo, pelo rio crystallino onde a Maricas gostava de ir, nas tardes amenas, mirar-se garrida e coquette como n'um espelho de Veneza.

A's vezes o acaso fazia com que apparecesse por alli o Matheus, de volta dos seus labôres; ficavam de mãos dadas a contemplar a agua que deslisava brandamente, enquanto lá ao longe soavam descantes das raparigas que voltavam em rancho, do trabalho.

Por vezes uma melancolia indefinivel atacava a Maricas: vagos presentimentos esvoaçavam como azas negras de mau agoiro e então com os olhos razos de agua, fitava o pequeno cemiterio d'al-

deia, e depois do ceu azul, onde os ultimos raios do sol punham reflexos avermelhados... lembrava-se da mãe, valente moça que punha em debandada todas as cantadeiras dos arredores. Pobre Maricas! Os presentimentos realisaram-se teimosos a valer; nem o José das Olaias, nem o tio André, pensavam já nos seus antigos projectos, e quando o aca o juntava os dois namorados á borda do rio, não era difficil ouvir-se uma voz aspera, que lá do cimo da collina chamava um d'elles para casa.

O anno passado estive na aldeia. Grande tinha sido a vindima, e, louvado Deus, nem um dos proprietarios do lugar tinha ficado descontente. Um dia á porta do Joaquim da Venda, contou-me a filha, a Rosita, a historia dos dois velhos amigos e dos malo-

grados amores da Maricas e do Matheus.

—Diz então,—dizia compadecida;—a Maricas definha-se que é mesmo uma dor d'alma; de alegre que era, tornou-se macambuzia. Sahia á mãe, cantadeira de fama! Parece que tem luto aquellas casas!...

E a Rosita apontava tristemente para o alto da collina.

N'oste momento lá em baixo no rio ouvia-se bater roupa, enquanto uma voz suave entoava melancolicamente:

Amores, ao longe, ao longe,
 Vistos, de tempos a tempos,
 Pois amores ao pé da porta,
 Quem os tem, tem um tormento!

—E' ella!—disse a Rosita, e obrigando-me a inclinar-me, mostrou-me a cantadeira que entretanto juntava a roupa para voltar a casa.

(Concluzo)

de milagres os mais inauditos. Milhares de judeus se converteram, e são baptisados. Unem-se estes novos discipulos. Todos os dias vão orar ao templo, e não ha entre elles mais do que um coração, e uma alma; é de todos, o que é de cada um, entre elles não ha pobres, porque os que possuem terras ou casas as vendem e levam o seu preço aos Apóstolos, que immediatamente o distribuem por cada um, segundo as necessidades. (2)

O Progresso do Christianismo, a pregação dos Apóstolos, os milagres que elles operam e a virtude dos christãos accendem o odio dos judeus; a nova Igreja é perseguida, os christãos de Jerusalem se dispersam por toda a Palestina, e parte do oriente, aonde os judeus tinham estabelecimentos e passam logo a pregar a todos os povos da terra.

(Conclue).

CELESTINO BRANDÃO.

(2) Act. 4.

Camara Municipal

3.ª SESSÃO PLENARIA DE 22 DE ABRIL DE 1895

Leu-se e foi unanimemente approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido um requerimento do sr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, d'esta cidade, no qual expõe que deseja substituir a sua caução ao lugar de thesoureiro d'esta camara por sessenta ou oitenta acções da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, as quaes tem o desembolso de 100\$000 reis cada uma, isto em razão de os bens que servem de caução serem do sr. Antonio Pereira da Silva Guimarães, que quer exonerar-se d'esse encargo, e conclue por pedir que se lhe defira. E sendo ouvido e ponderado o assumpto do mesmo requerimento, depois de demorada discussão, foi unanimemente resolvido que se deferisse ao dito requerimento com tanto que o supplicante substituisse a alludida caução por noventa das sobreditas acções, e que ficasse autorizada a Comissão Municipal a outorgar e assignar a competente escriptura para os devidos effeitos. E no indicado requerimento foi lavrado o seguinte accordão: «Accordam em Camara: que deferem, com tanto que o supplicante substitua a alludida caução por noventa acções da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães».

Resolveu-se em virtude do disposto no artigo 465.º do novo Código Administrativo e da legislação dos direitos de mercê que sejam suspensos os vencimentos de todos os empregados pagos pelo cofre municipal, em quanto não mostrarem que pagaram ou estão pagando em prestações mensaes os mesmos direitos e que d'esta deliberação se dê conhecimento aos referidos empregados.

O sr. presidente expoz á camara os inconvenientes e grandes embaraços que adve-n á administração do municipi-

pio da disposição do artigo 120.º n.º 1.º do Código Administrativo, o qual determina que as actas sejam submettidas na sessão immediata á approvação e assignatura dos vereadores que estiveram presentes á sessão anterior, por quanto nas sessões quasi sempre não comparecem todos os vereadores que estiveram presentes á sessão anterior; umas vezes comparece a maioria d'elles, outras vezes, comparece a minoria, e occasiões ha em que não comparece um só dos mesmos vereadores. Depois de ponderado e discutido o assumpto resolveu-se representar a Sua Magestade, pedindo que seja publicada uma medida que remova taes embaraços e difficuldades.

Não havendo nada mais a tractar, foi levantada a sessão.

HARPEJOS POETICOS

BUSSOLA DO AMOR

Pae e mãe!... Seja qual fór N'este mundo o teu caminho Amanço sempre o teu ninho Tens sempre o norte do amor!

Jámais esqueças os teus, As pombas pelos espaços Batem as azas, e Deus Abre-lhes sempre os seus braços.

BULHÃO PATÓ.

AOS JOGADORES

O coração com ferro temperado Tinha o dno inventor da Banca injusta; Jogo fatal, que tantas penas custa, E que tem fartas bolsas despejado!

Quantas vezes en live ao ar alçado Vistoso farolim, que a banca assusta! Quantas vezes o vi, á minha custa, Co'as doces esperanças derribado!

Já lá ha de ter dado conta estreita Quem inventou a triste carriola, Que a cega mocidade a perder deita;

Porque ainda ás vezes nos consola, Em malhando meia hora na direita, Deixa o maior taful pedindo esmola.

NICOLAU TOLENTINO.

DA NOSSA CARTEIRA

No dia 9 do corrente entrou no 15.º anniversario da sua existencia o nosso illustrado collega o «Jornal de Santo Thyrsó».

Acceite, pois, as nossas mais sinceras felicitações.

Continua a sentir consideraveis melhoras o nosso prezadissimo amigo sr. José Luiz Ferreira, respeitavel cavalheiro e digno thesoureiro do Banco de Guimarães.

Anhelamos-lhe rapido e completo restabelecimento.

No fim de junho proximo tenciona partir para Pernambuco, o nosso amigo sr. Manoel José Vieira, antigo e zeloso caixeiro no estabelecimento do sr. José Joaquim de Lemos.

O sr. Vieira vaca empregar-se n'uma das melhores casas commerciaes de Per-

nambuco, a convite dos respectivos proprietarios.

Sentimos a ausencia do sr. Vieira, que a par da sua honestidade é um activo e zeloso empregado, e por isso creador de muitas sympathias.

Partiu para S. Paulo, Estados Unidos do Brazil, o sr. Antonio José da Silva Guimarães, ex-commereiante de calçado no largo da Oliveira.

A sua partida foi inesperada.

Com um repentino ataque de rheumatismo, está doente na sua propriedade de S. Martinho de Cardoso o nosso estimado amigo sr. José da Silva Basto Guimarães, digno tabellião privativo n'esta comarca.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Tem estado muito doente a snr.ª D. Christina da Motta Cerveira, virtuosa e dedicada irmã do sr. Sebastião da Motta Cerveira, digno escriptor de fazenda n'este concelho.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

Nas Caldas de Vizella, tem estado gravemente enfermo o revd.º sr. padre João Evangelista da Costa Veiga, abade da freguezia de S. Miguel das Caldas.

Deus o melhore.

Centenario de Santo Antonio. — Festejos em Guimarães

Continuam activamente os preparativos para os grandiosos festejos projectados n'esta cidade, em comemoração do 7.º centenario de Santo Antonio.

Ante-hontem ao meio-dia reuniu-se a commissão promotora da Academia religiosa, sob a presidencia do revd.º sr. conego Antonio José Gomes Cardoso.

Depois de diversos alvites, resolveu-se officiar a alguns illustres oradores nossos, conterraneos pedindo-lhes a sua cooperação para o engrandecimento d'aquella festa, que cremos será um dos actos mais edificantes das solemnidades antonianas.

A letra dos côros já foi entregue ao sr. padre Eugenio, que, como noticiamos, está encarregado de fazer a musica para elles.

Algumas das commissões encarregadas da ornamentação das ruas já se reuniram, a fim de estudarem o melhor modo de levar a effeito a missão que lhes foi commettida.

Que contraste!...

Ao passo que em Guimarães, — cidade importante pela sua extensão, commercio e industria—se accendem os mortuos candieiros da iluminação publica ás 9 horas e se apagam das 11 e meia para a meia noite, a camara municipal de Villa do Conde annuncia novamente o concurso para o fornecimento de LUZ ELECTRICA para a iluminação publica e particular d'aquella pequena villa

e da limitadissima povoação d'Azara, freguezia rural.

Emquanto que algumas terras com menos recursos que a nossa prosperam d'anno para anno, Guimarães—com pezar o dizemos—estaciona, quando não retrocede, como acontece agora com a iluminação publica, que por muitos annos se conservara accesa desde o anoitecer até ao romper do dia e actualmente pouco depois das 11 horas, fica toda a cidade immer-sa em densas trevas.

Unicamente para que o bom exemplo nos aproveite, mencionamos o facto da iluminação a luz electrica em Villa do Conde. Quanto á restrição da iluminação publica n'esta cidade, já nós sabemos que são baldadas as nossas justas reclamações; mas, apesar de tudo, resta-nos uma consolação: fallamos ao paladar dos nossos conterraneos e cumprimos o nosso dever de jornalista.

A Maria da Fonte

Reappareceu este bem redigido jornal, que vê a luz semanalmente na Povoação de Lanhoso, e de que são redactores os sr. Alfredo Ribeiro e Albino Bastos, apereciaveis escriptores já muito conhecidos.

«A Maria da Fonte» não tem feição politica definida: de caracter independente, promete louvar os bons actos publicos e censurar acrimosamente os abusos dos poderes constituídos.

Saudando, pois, o nosso prezado collega pela sua reaparição, inebelamos-lhe largos annos de existencia e innumeras prosperidades.

Irmãdãde da Lapinha

Realizou-se ante-hontem a eleição da nova meza da irmandade de Nossa Senhora da Lapinha, erecta na capellinha que assim se denomina, situada no monte sobranceiro á freguezia de S. Lourenço de Calvos, d'este concelho.

A eleição não foi disputada. Recabiu nos seguinte srs:

JUZ — Revd.º Alexandre Adelino Pires de Carvalho, abade da freguezia de Taboadello.

SECRETARIO — Revd.º Bernardino José Carneiro, abade de S. Faustino de Vizella.

THESOUREIRO — Revd.º José Maria da Costa Dias, abade de Santa Maria dos Gemeos.

PROCURADOR — Revd.º José Machado Sampaio Bastos, da freguezia dos Gemeos.

MORDOMOS VAGOS — Revd.ºs Firmino Antonio da Silva Bravo, director do Collegio de S. Damazo, e João Antonio Vaz da Costa Alves, abade de S. Romão de Meção-frio.

MORDOMO DA CERA — Revd.º José Antonio d'Araujo, abade d'Abbação.

Feira em Fafe

Effectua-se no dia 16 do corrente, na formosa villa da Fafe, a feira annual cognominada *Feira dos 16*.

Esta feira, uma das maiores da provincia do Minho, é muito concorrida de fazendas de diversos generos, mas especialmente de gado bovino e cavallar.

O abarriamento, em grande extensão, deve ficar concluido hoje, pois que amanhã começa a feira.

De Guimarães vão alli alguns feirantes. Oxalá façam avultado negocio.

Teem sido extraordinariamente concorridos os exercicios do mez de Maria, especialmente nas igrejas da Misericordia e Seminario.

Em ambos os templos houve ante-hontem praticas: no primeiro pelo revd.º José Maria Fiuza, illustrado capellão do regimento, e no segundo pelo revd.º Gaspar da Costa Roriz, illustrado commissario da V. O. Terceira de S. Francisco.

Desastre

Avelino, oleiro, de 40 annos, morador na Cruz de Pedra, anitava no domingo ultimo, cerca do meio-dia, a extrahir agua d'um poço pertencente ao industrial sr. Antonio da Costa Rainha, e desequilibrando-se, foi cahir ao fundo do mesmo poço, que tem bastante profundidade.

Aos gritos de socorro soltos por alguns vizinhos, que presenciaram o desastre, foi o infeliz operario salvo por outro artista, cujo nome não podemos aperar, mas que é digno de todo o louvor, pois que com muita dedicacão e coragem desceu ao poço e com o auxilio d'um corda conseguiu livrar o companheiro d'uma morte certa.

O operario soffreu algumas contusões, mas o seu estado não é grave.

Incendio

Pelas 3 horas e meia da tarde de sexta-feira passada, as torres da cidade deram signal d'incendio, que se havia manifestado nos baixos d'um predio na rua de S. Damazo. Comunicando-se o fogo a uma porção de carvão de pedra, isso causou alguns prejuizos de pequena importancia.

No local do sinistro appareceram os bombeiros voluntarios, a auctoridade administrativa e um piquete de infantaria 29.ª sob o commando do primeiro sargento sr. Campos.

O incendio foi promptamente localizado e logo extinto, devido á boa direcção e actividade dos bombeiros que trabalharam sob as ordens do seu digno commandante sr. João Costa.

Parece que o incendio teve origem n'umas aparas de madeira, que algumas crianças incendiarão por brincadeira.

Geralmente os prejuizos são pequenos.

Banda regimental

A musica do infantaria n.º 20 tocou ante-hontem no corêto do jardim publico, desde as 6 ás 8 horas da tarde.

Era grande o concurso de ouvintes.

A's almas caridosas

Joaquim, o Ceguinho, sapateiro, da rua de Santa Cruz, n.º 61, na impossibilidade de exercer a sua profissão por motivo de grave doenca com que ha muito lucta e vivendo na extrema indigencia com mulher e filhos, — implora ás almas caridosas uma esmola pelo divino amor de Deus.

Agostinho de Freitas (o Verdura), casado, caiaador, tendo em sua companhia a mulher e um filho menor e achando-se em extrema miseria por não poder exer-

cer a sua profissão, por se achar doente, implora ás almas caridosas um esmola pelo Amor de Deus.

Mora na travessa da Quiatã (ao fim da rua de Santa Luzia) n. 5.

PENSAMENTOS

A VIDA

Que é a vida? A lucta eterna da liberdade contra a fatalidade, e o triumpho definitivo das forças brutas da natureza, sobre a liberdade humana.

E. Auzar.

A vida é o usufructo d'um aggregado de moleculas.

Goncourt.

Na vida o proveito de um, é o prejuizo de outro.

Montaigne.

No livro da vida, felicidade tem uma só pagina.

Quantas paginas brancas e quantas paginas negras!

Arsène Houssaiga.

Ah! Julgas que és feliz?! Eu estou aqui.

Mithu in.

PUBLICAÇÕES

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PELEÇÕES PO

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande, é escripta em editoma portuguez. Recomenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. E' util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 13200 reis. Pelo correio 15280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lamares, rua da Ponte. Leça da Palmeira.

VERSÃO PORTUGUEZA

—DE—

JULIO VASQUES

(MEDICO)

PREÇO:

Brochado..... 600 reis
Cartonado..... 700

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

PENAFIEL

PINHEIRO CHAGAS

MIGALHAS

—E—

HISTORIA PORTTUEZA

4 volume, brochado, 200 rs. ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua

Augusta, 50 a 54—LISBOA

FI DE SEGULO

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPÇÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis.

Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa

Trabalhos Oratorios

do PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos. A' venda nas principaes livrarias

PREÇO 700 REIS

Almanach de Braga e seu districto

Commercial, horologico, discrepativo, chrographico e historico para 1895

(2.º anno da sua publicação)

Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Coutinho Publicado por Laurindo Costa O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 300 reis

A' venda em casa do sr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

JULIO LOURENÇO PINTO

O ALGARVE

(Nas impressões) de

Um volume 500 reis—Pedidos aos editores Lopes & C.ª, Livraria Portuense, 119, R. do Almada, 123—Porto.

Bibliotheca d'instrução e educação

JEAN MACÉ

Historia de um bocado de pão

CARTAS A UMA SENHORA

Sobre a vida do homem e dos animaes

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUÇÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000 Encadernado, capa especial... 25800 A' venda na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defeza e apologia da verdade e da justiça, e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

Agradecimento

Os abaixo assignados vem por este meio agradecer a todas as pessoas que, por occasião do fallecimento de seu querido pae, sogro e

avó, apresentaram á familia enlutada os pezames e condolencias, e bem assim a todos os cavalheiros e exc.ªs senhoras que assistiram á missa do 7.º dia. Confessam-se por tudo muito penhorados e pedem desculpa se alguma falta involuntaria houve nos agradecimentos devidos a todos aquelles que nos distinguiram com as suas visitas e offerecimentos.

Guimarães, 9 de maio de 1895.

Clara Rosa do Couto Fernandes
Eliza de Jesus Fernandes
Julia dos Anjos Fernandes
Anna dos Anjos Fernandes
Maria dos Anjos Fernandes
Serafim dos Anjos Fernandes
Manoel Ribeiro dos Anjos Fernandes.

Agradecimento

ABAIXO assigna-lo achando-se em via de restabelecimento da gravissima doença que o teve ás portas da eternidade, penhorado em extremo com as provas de amisa-de, que recebemos de todas as pessoas que o honraram com cumprimentos e cuidados pelo seu estado de saude, vem por este meio significar-lhes o seu profundo reconhecimento; e, no cumprimento d'um indeclinavel dever, especialisa os exc.ªs sts. drs. Antonio Duarte Marques Barreiros e José Eugenio d'Almeida Castello Branco, dig.ªs juiz e delegado d'esta comarca, que se dignaram visitar-o frequentes vezes, demonstrando mais uma vez o seu bom coração e o interesse que tomam por seus subordinados.

E ainda, intimamente reconhecido para com o exc.ªs sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, cujos creditos de distinctissimo clinico são bem conhecidos, pelo carinho e desvelo, com que o tratou, testemunha tambem por este meio o seu reconhecimento profundo e eterna gratidão.

Guimarães, 8 de maio de 1895.

O official de diligencias,

Francisco Ignacio Moreira.

ANNUNCIOS



Mudança de carreira

JOSÉ Almeida, alquilador, d'esta cidade, previne o publico, que o seu carro de carreira que sai para Braga ás 5 horas da manhã continua a sahir do mesmo escriptorio ás 4 e meia, e o que sai ás 3 da tarde, fica sahindo ás 4.

Guimarães, 14 de maio de 1895.

José Almeida. (906)

Edital

Manoel de Jesus Pimenta, Bacharel formado em Theologia pela Universidade de Coimbra, Vice Reitor do Pequeno Seminario de Nossa Senhora da Oliveira de Guimarães.

FAÇO SABER:

1.º Que até trinta e um do mez corrente se acha aberto o prazo para admissão de requerimentos dos alumnos que, na qualidade de extranhos, pretendem fazer, n'este Seminario, exames de uma ou mais disciplinas de instrução secundaria como preparatorio para a matricula no Curso Theologico;

2.º Que de harmonia com a veneranda Portaria do Exc.ªs Sr. Arcebispo Primaz, de 2 de junho de 1894, só podem ser admittidos os requerentes que tiverem frequentado n'esta cidade, ou seus suburbios, pelo menos durante os ultimos quatro mezes anteriores ao pedido da admissão, circumstancia que deverão provar apresentando um attestado do respectivo professor;

3.º Que devem os requerentes ajuntar um attestado, em papel commum, do rev.º parcho do seu domicilio pelo qual mostrem que são de boa vida e costumes, frequentam os sacramentos e dão manifestos signaes de vocação para o estado ecclesiastico;

4.º Que os que não tiverem nenhum exame de instrução secundaria, para serem admittidos a exame das disciplinas que constituem o primeiro anno do curso preparatorio, devem instruir os requerimentos com certidão de exame de admissão e de terem 12 annos completos de idade;

5.º Que os que tiverem algum exame de instrução secundaria podem ser admittidos a exame de qualquer das disciplinas do curso preparatorio, guardando as precedencias seguintes:

Para exame de lingua latina, lingua franceza e mathematica certidão da approvação em portuguez; para latinidade certidão de approvação em latin; para Geographia e Elementos de Physica certidão de approvação em francez e mathematica; para Philo sophia certidão de approvação em elementos de Physica; para Literatura certidão de approvação em Geographia;

6.º Que opportunamente será designado o dia em que se ha de pagar a respectiva propina e assignar o termo de matricula.

Para constar mandei affixar o presente edital no logar do costume.

Guimarães e Pequeno Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, 8 de maio de 1895.

O Vice-Reitor,

Manoel de Jesus Pimenta. (905)

Arrematação

A Meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade.

FAZ saber, que tendo deliberado dar de arrematação o fornecimento de pão trigo e mistura, carne de vacca, arroz, assucar, cafe moído, bacalhau, azeite, petroleo, cera nova e reformada, gado cavallar para condução do carro funerario e coupé para conduzir o revd.º padre Commissario da Ordem nos acompanhamentos dos cadaveres ao cemiterio, pelo tempo que decorre desde o 1.º de julho proximo até 30 de junho de 1896, será o mesmo fornecimento arrematado na sua casa do despacho no dia 26 de maio corrente pelas 10 horas da manhã.

A arrematação será feita por meio de propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ser entregues na secretaria da mesma Ordem até ás 9 horas da manhã do referido dia; por m apparecendo duas ou mais propostas eguaes, ou julgadas innaceitaveis, a Meza reserva-se o direito de abrir licitação verbal.

O fornecimento será entregue a quem menor preço offerecer.

As condições estão patentes na secretaria da referida Ordem, aonde podem ser examinadas pelos interessados.

Guimarães, 4 de maio de 1895.

O secretario, Padre Francisco Antonio Peixoto de Lima.

(904)

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA por GRIMAULT & Co. PARIS. Approvados pela Junta de Higiene do Rio de Janeiro. Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarros e a insomnia. Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne.

PHOTOGRAPHIA CARDOSO

63-RUA DE SANTA MARIA-63

GUIMARÃES

Este atelier está montado nas melhores condições e aperfeçoamento. E' dirigido pelo conhecido photographo José dos Santos Carvalho. Trabalho em todo o tempo, modicos preços.

(903)

CASIMIRO ARBOSA

O JARDIM

MANUAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 1.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

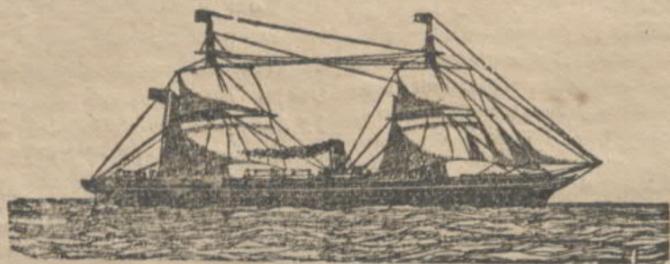
Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

Nova Agencia

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Rea Itagleza, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 31.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais detalhes e esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquin de Leixões, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARAES

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSA

DOENÇAS DE PEITO

XAROPÉ PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffuzo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte colada do envoltorio está a minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Morrhuel de Chapoteaut

O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrheia. O Morrhuol pelo contrario é bem accoito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitam-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos as côres perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuol, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debéis, lymphaticas e sujeitas a resfriamentos. O Morrhuol, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, 8
E EM TODAS AS PHARMACIAS

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 48 e 20, Porto.

Capsulas de Quinina de PELLETIER

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser a mais pura e a mais eficaz contra as Enxaquecas, as Neuralgias, os Accessos febris, as Febres intermitentes e paludosas, a Gota, o Rheumatismo e os Suores nocturnos.

Cada capsula, da grossura de uma ervilha, tem o nome de PELLETIER. Ellas obrão mais promptamente do que as pilulas e grageas, e engolem-se com mais facilidade do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. É o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos medidos) para a ESTACÃO D'INVERNO que se renette gratis e franco a quem o pedir em carta evidentemente fraudada e dirigida a

M. JULES JALUZOT & C^o
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paizes do mundo.

São levemente enviadas franco a armazens de todos os paizes que compõem os numerosos sortimentos de PRINTEMPS, especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas. A disposição das pessoas que desejem visitar os armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA:
TRAVESSA DE S. N. C. LAU 102-1.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

TYPOGRAPHIA

— DO —

VIMARANENSE

ADIMBANDA

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Queimada

LISBOA

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua da Lamellas, n.º 45, 47 e 49